

Servidora vai ter que devolver Bolsa-Família

A decisão foi tomada pelo vereador Edilson Monteiro, que contratou a assessora

/// **LIELLE SERAFIM**

REDAÇÃO MULTIMÍDIA

O vereador Edilson Monteiro (PRP), de Pinheiros, estabeleceu um prazo para que sua assessora Malbia da Silva Santos – acusada de receber o Bolsa-Família mesmo com um salário de mais de R\$ 1 mil – providencie os documentos que comprovam que ela realmente fez a

atualização do cadastro do programa ao ser contratada para a função.

De acordo com informações do Ministério do Desenvolvimento Social, a servidora estava recebendo o benefício entre janeiro e maio deste ano. O parlamentar afirmou que Malbia deve mostrar os documentos em no máximo 15 dias.

Segundo ele, a solicitação da comprovação já foi feita, e os documentos serão divulgados: “Solicitei à minha assessora que no

máximo em 15 dias encaminhe os documentos que comprovem que ela fez a atualização do cadastro”.

VALORES

O vereador disse ainda que a assessora também terá que devolver o dinheiro que recebeu indevidamente. “Pedi também que ela providencie o ressarcimento dos valores recebidos entre os meses de fevereiro e maio deste ano que foram recebidos indevidamente, segundo consta no site Portal Transpa-

rência do governo federal”, afirma.

O Prefeito de Pinheiros, Antônio Carlos Machado (PSB), o Antônio da Emater, disse que tomou conhecimento dos fatos por meio do da matéria publicada ontem em A GAZETA. “Confio no Edilson, sei que ele é honesto e que vai tomar as decisões certas para solucionar o caso”, comentou ele.

O presidente da Câmara Municipal não foi localizado para comentar o assunto.